

IMIGRAÇÃO ÁRABE E O DESTINO DA FRONTEIRA: ORIGENS DE UM PROCESSO.

SAMARA, Samir Husein Abdalla¹; OLIVEIRA, Giovana Mendes de.²

¹Bacharelado em Geografia/ Universidade Federal de Pelotas;

²Universidade Federal de Pelotas/Departamento de Geografia. geoliveira.ufpel@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A migração é considerada como um processo de troca desenvolvida historicamente como resposta a pressão do homem sobre o meio e seus recursos. Toda troca de população sobre o espaço produz um impacto geográfico que se traduz de múltiplas formas, umas afetando as populações que se movem, outras o próprio meio geográfico. Movimentos migratórios ou migração propriamente dita é toda mobilidade de pessoas que ocorre no espaço geográfico entre distintos lugares, quando um indivíduo se fixa em determinado território. Os movimentos migratórios podem ser internos, quando se é realizado dentro das fronteiras de um país, e externos, este, realizado quando se atravessa as fronteiras de um país com outro. Este último gerando as migrações internacionais.

As migrações internacionais extrapolam os limites entre países, extrapolam as fronteiras. Fronteiras são zonas, diferente de limites, que são linhas. Para a Geografia Política de Meira Mattos (1975), a fronteira é um perímetro instaurado por um poder cujo projeto político é de afirmar e distinguir-se das outras entidades territoriais. Na estreita definição e papel da fronteira política, encontram-se outras duas noções: zona de fronteira e faixa de fronteira.

De acordo com Becker (2006, p.57), zona de fronteira é:

“uma zona de interpenetração mútua e de constante manipulação de estruturas sócio-políticas e culturais distintas, cada lado da fronteira apresenta estruturas culturais, sociais, econômicas, políticas e demográficas diferenciadas. Caracterizam-se (...) por serem locais de instabilidade e mutabilidades, onde podem surgir reações e conflitos de diferentes naturezas (nacionalistas, libertadores, econômicas, etc.), a partir tanto das aspirações das populações que vivem nessas zonas, como de pressões externas.”

Já a faixa de fronteira trata-se de uma extensão maior em relação à zona de fronteira, mas seu papel é restrito a casa Estado-Nação, ou seja, o programa das ações se define para ser aplicado às jurisdições políticas internas de cada país.

Fronteira e migrações são temas centrais neste trabalho, pois ele busca analisar a questão da migração árabe. O objetivo geral é identificar as razões que levam os imigrantes árabes a ter preferência em se estabelecer em fronteiras. Para isso, é preciso evidenciar os elementos sócio-territoriais que existem nas áreas de fronteiras para atrair os imigrantes árabes e mapear os municípios com maiores concentrações de imigrantes árabes na fronteira do estado do Rio Grande do Sul. Ainda caracterizar o perfil dos imigrantes árabes que vem para fronteira e avaliar se a maioria dos imigrantes árabes se estabelece nas fronteiras.

Observa-se que a sociedade em si, não tem este conhecimento, ou, o possui, porém muitas vezes, por um lado da moeda somente. E ainda que a sociedade tenha um mínimo de vontade, um mínimo de curiosidade em saber a decorrência disto em questão, não irá buscar, por inúmeras circunstâncias que

envolvem suas vidas. Uma delas é o tempo, esse tempo é a vida que cada um dentro da sociedade vive. Todos têm suas responsabilidades e uma pista a percorrer. Cabe ao pesquisador ir à busca dessas problemáticas para expor a sociedade através de sua pesquisa os resultados da mesma. Sendo que a problemática imigração, migração é diretamente ligada à sociedade, pois é uma questão que envolve território, direito de posse, economia e cultura. Tudo isto está ligado ao convívio da sociedade e para não haver pré-conceitos prematuros, o ideal é se informar, e uma pesquisa como esta é uma bela fonte de informação.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A pesquisa faz opção pelo método dialético para a realização da mesma. O método dialético tem origem na complexidade das relações entre o que se produz e os resultados do pensamento humano. A dialética, como ciência das leis gerais do movimento e do desenvolvimento da natureza, da sociedade e do pensamento da natureza, da sociedade e do pensamento humano, possui leis gerais que, assim, podem ser resumidas: ação recíproca, mudança dialética: negação da negação, passagem da quantidade à qualidade ou mudança qualitativa e interpretação dos contrários, contradição ou luta dos contrários. Essa orientação nos faz buscar uma leitura sobre a questão da imigração árabe, baseada na análise do diálogo e dos conflitos neles expressos.

A pesquisa se utiliza de metodologias qualitativas, ela é adequada à investigação de valores, atitudes, percepções e motivações do público pesquisado, com a preocupação primordial de entendê-los, em toda a sua profundidade. Oferece informações de natureza mais subjetiva e latente, implicando não só uma análise do discurso do entrevistado, como também em sua postura mais global, diante de questões que lhe são colocadas. Dessa forma, não desconsiderando o emprego do método quantitativo, mas o deixa de considerar prioritariamente, para que depois de arrecadado todas as informações precisas, empregá-lo de forma quantitativa. O método qualitativo viabiliza uma análise global, relacionando o indivíduo com a sociedade, ou seja, o modo pelo qual o indivíduo se integra na sociedade ou dela se marginaliza

O pesquisador buscará relatos junto aos atores que são os imigrantes árabes, para buscar compreender de forma direta, suas razões para tal deslocamento. Este objetivo se realizará com uma entrevista qualitativa semi-estruturada, fazendo com que o pesquisador se desloque até uma cidade de fronteira que ainda não está escolhida. Isso será feito de acordo com a afinidade do precursor da pesquisa em relevância aos seus conhecimentos e contatos pessoais que o mesmo contém. As entrevistas qualitativas semi-estruturada são mais comuns em pesquisas qualitativas. A opção por uma entrevista semi-estruturada está relacionada com o nível de diretividade que o pesquisador pretende seguir, variando desde a entrevista na qual o entrevistador introduz o tema da pesquisa e deixa o entrevistado livre para discorrer sobre o mesmo, fazendo apenas interferências pontuais. A entrevista qualitativa tem a finalidade de atender aos objetivos da pesquisa, que podem ser diversos.

Outra forma de pesquisa que norteia o desenvolvimento deste estudo passa-se por uma Revisão Bibliográfica. Os acervos que serão consultados a princípio são os da Biblioteca do Instituto de Ciências Humanas, ICH/UFPEL, acervo próprio do pesquisador e de amigos colaboradores de material bibliográfico.

Na pesquisa também serão utilizados dados quantitativos para saber a quantidade de migrantes que existem nas fronteiras em relação ao conjunto de todos os imigrantes quem vem para o Estado. O dado quantitativo é adequado quando se deseja conhecer a extensão (estatisticamente falando) do objeto de estudo, do ponto de vista do público pesquisado. Aplica-se nos casos em que se busca identificar o grau de conhecimento, as opiniões, impressões, seus hábitos, comportamentos, seja em relação a um produto, sua comunicação, serviço ou instituição. Ou seja, os dados quantitativos oferecem informações de natureza mais objetiva e aparente. Seus resultados podem refletir as ocorrências do mercado como um todo ou de seus segmentos, de acordo com a amostra com a qual se trabalha.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento foram coletados dados estatísticos do banco de dados da Polícia Federal e também do IBGE. Foram selecionadas dezesseis cidades do Estado do Rio Grande do Sul e de acordo com os dados obtidos junto à Polícia Federal, foi possível detectar que legalmente existem 155 estrangeiros de origem palestina no RS e num total de 437 em todo o Brasil. O Estado do RS possui o equivalente a 35,5% destes estrangeiros situados em seu território, sendo que 3,2% está no município do Chuí, 1,6% em Jaguarão, 11,2% em Santana do Livramento, 1,6% em Quaraí, 9,6% em Porto Alegre, 5,6% em Canoas, 2,4% em Caxias do Sul, 18,4% em Santa Maria, 12% em Santa Vitória do Palmar, 1,6% em Rio Grande, 8% em Uruguaiana, 0,8% em São Borja, Bagé e Porto Xavier, 7,2% em Pelotas e 15,2% em Sapucaia do Sul. Nestas cidades pesquisadas, possuem 125 dos 155 estrangeiros registrados, nas cidades de fronteira a concentração de imigrantes é de 48,8% destes 125 encontrados nestas cidades.

Ainda de acordo com os dados da Polícia Federal, no Brasil há um total de 32.025 de estrangeiros com situação legal de origem árabe. No Estado do RS o número de estrangeiros destas mesmas origens é de 1.860.

Os dados estatísticos do IBGE nos mostram que em 1991 na cidade de Pelotas-RS, havia 22 imigrantes de origem libanesa naturalizados brasileiros e 52 do mesmo, não naturalizados brasileiro. Já em 2000, também na cidade de Pelotas-RS, havia 20 imigrantes libaneses e apareceram também imigrantes de origem palestina. O número de imigrantes palestinos naturalizados brasileiros era de 10, enquanto que, os não naturalizados, somaram 30.

Foi possível perceber que a cidade de Santa Maria-RS possui uma alta porcentagem de imigrantes legais palestinos. Dessa forma, abre a possibilidade pesquisar o porquê disto, visto que esta cidade está localizada no centro do Estado, mas também não muito longe das fronteiras. Na região metropolitana de Porto Alegre, detectou-se também uma porcentagem alta de imigrantes legais palestinos, mas isto pode-se explicar pelos seguintes fatores: é a capital do estado, alto índice de industrialização, economia crescente e grandes chances de desenvolvimento.

4 CONCLUSÃO

Nesta atual fase da pesquisa percebe-se uma grande atração de migrantes para a região de fronteira do Rio Grande do Sul. Isso nos leva a crer que os árabes têm essa preferência de se estabelecerem nas fronteiras, as razões ainda devem ser avaliadas, mas pode ser destacada uma hipótese: as fronteiras oferecem algumas vantagens para a vida da população. Se tratando de fronteiras de países

que fazem parte do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul), a facilidade de livre passagem e livre comércio nas fronteiras se torna um fator de grande importância na escolha de um local para migrarem. Portanto, as cidades de fronteira tendem a maior possibilidade de acumulação de capital, dessa forma, atraindo os migrantes para este território.

5 REFERÊNCIAS

- ABELLÁN, Antonio; ROJO, Fermina; MAYORALAS, Glória F. **La población del mundo**. Madrid, Madrid, ANTOLÍN, Rafael Puyol. **Los grandes problemas actuales de la población**. Madrid, Sínteses, 1993
- BECKER, B. K. **Amazônia: geopolítica na virada do terceiro milênio**. 2 ed. Rio de Janeiro: introduction to political geography: space, Garamond, 2006.
- BRITO, Fausto. Ensaio sobre as migrações internacionais no desenvolvimento do capitalismo. In: **ENCONTRO DE ESTUDOS POPULACIONAIS**. Caxambu - Minas Gerais, 1998. Páginas 1 – 8.
- CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e Política: território, escala de análise e instituições**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- GIL, Antonio Carlos, 1946 – **Como elaborar projetos de pesquisa**. Antonio Carlos Gil. – 5. Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.
- HAJJAR, Claude Fahd. **Imigração árabe: Cem Anos de Reflexão**. São Paulo: Editora Ícone, 1985.
- HOURANI, Albert. **Uma história dos povos árabes / tradução Marcos Santarrita**. – São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. **Fundamentos de Metodologia Científica** – 7. Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.
- MATTOS, Carlos de Meira. **Brasil Geopolítica e Destino**. Editora: José Olímpio, Rio de Janeiro, 1975.